

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CONSELHO SUPERIOR

ATA N.º07/2010

1 Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dez, às dezoito horas, no
2 miniauditório um do *campus* Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e
3 Tecnologia Sul-rio-grandense, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Superior
4 da instituição. Presentes à reunião, os conselheiros: Antônio Carlos Barum Brod,
5 Adriano Ernesto Kappke, Ana Maria Martins, Berenice Santini, Carlos Alberto
6 Schuch Bork, Cleiton Soares Zanini, Edelbert Krüger, Fernanda Pereira Teixeira de
7 Mello, Hugo Roberto Kaastrup Stephan, Idílio Manoel Brea Victoria, José Carlos
8 Pereira Nogueira, José Luiz Lopes Itturiet, Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca,
9 Maicon Ança dos Santos, Marcelo Bender Machado, Melissa Rosa de Souza,
10 Renato Luis Brauner de Azevedo, Ricardo Pereira Costa; e os convidados: André
11 Capellão de Paula, Berenice Mattos da Silva, Flávio Luís B. Nunes, Lucas Vanini,
12 Odeli Zanchet e Rita de Cássia Dias Costa. Inicialmente o presidente do Conselho,
13 prof. Antônio Carlos Barum Brod, abriu a reunião realizando uma saudação aos
14 presentes; passou a palavra à secretária Berenice Mattos da Silva, que procedeu à
15 leitura do termo de posse dos novos conselheiros, Fernanda Pereira Teixeira de
16 Mello e José Carlos Pereira Nogueira; em seguida, o presidente do Conselho deu
17 posse aos mesmos. O presidente do Conselho colocou em votação as duas últimas
18 atas, que após as devidas correções foram colocadas em votação, sendo aprovadas
19 por todos. O presidente do Conselho apresentou a pauta da reunião, em seguida
20 comentou a apreciação de portarias *ad referendum*, que se fez necessário serem
21 emitidas antes da apreciação pelo Conselho e que versam sobre Passo Fundo,
22 Charqueadas e Diretoria de Ações Inclusivas: também solicitou a inclusão da
23 criação da Coordenadoria de Assuntos Estratégicos e da destinação de uma CD-2
24 para o diretor do *campus* avançado de Santana do Livramento. Colocadas em regime
25 de votação, foram aprovadas por unanimidade. O presidente passou à pauta, que
26 seria a aprovação do curso de Especialização no Ensino de Matemática para o
27 *campus* Passo Fundo; o conselheiro Hugo Stephan sugeriu que a aprovação dos
28 cursos propostos na pauta fosse feita em bloco, e em existindo dúvidas por parte dos
29 conselheiros, estas seriam esclarecidas normalmente; a conselheira Ana Maria
30 Martins defendeu que a análise dos projetos seja individualmente, oportunizando
31 uma valorização dos conselheiros: também manifestou que gostaria de se abster da
32 votação das portarias *ad referendum*, pois uma delas causou diversos transtornos no
33 *campus* Passo Fundo, no que foi seguido pela manifestação do conselheiro Cleiton
34 Zanini; o presidente do Conselho manifestou que os conselheiros não poderiam estar
35 votando em itens já colocados em análise e votação, pois assim os trabalhos não
36 teriam um andamento adequado e que, portanto, não aceitaria naquele momento a
37 abstenção, em função de já se ter votado a questão; o conselheiro Edelbert Krüger
38 defendeu que se mantivesse a análise item por item da pauta, o que ficou definido.
39 Colocado em análise o curso de Especialização no Ensino de Matemática para o
40 *campus* Passo Fundo, seu diretor-geral apresentou o prof. Lucas, um dos
41 responsáveis pela apresentação do projeto, para esclarecer dúvidas; o conselheiro
42 Carlos Alberto Bork perguntou se a carga horária da monografia não estava

43 computada na carga horária total do curso e foi informado pelo prof. Lucas de que a
44 monografia não constava na carga horária total do curso por sugestão da Pró-reitoria
45 de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação; o presidente do Conselho colocou em
46 regime de votação, sendo o projeto aprovado por unanimidade; o prof. Lucas Vanini
47 agradeceu ao Conselho pela aprovação, pois este será importante para a região
48 atendida pelo *campus*. O presidente do Conselho passou para a análise do curso
49 Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet para o *campus* de Charqueadas:
50 seu diretor-geral apresentou os profs. André Capellão de Paula e Rita de Cássia Dias
51 Costa para os esclarecimentos que se fizessem necessário; o conselheiro Edelbert
52 Krüger sugeriu a troca de metodologia de processo seletivo por vestibular, e o
53 conselheiro José Luiz Iturriet defendeu a manutenção do uso da primeira expressão.
54 O presidente do Conselho colocou o curso em regime de votação, sendo o projeto
55 aprovado por unanimidade. O presidente do Conselho passou para a apreciação do
56 curso Técnico em Eletroeletrônica para o *campus* de Charqueadas; o conselheiro
57 Edelbert Krüger perguntou por que nos projetos não se estava colocando as
58 necessidades de infraestrutura e pessoal; o conselheiro Marcelo Machado informou
59 que estes itens são colocados no detalhamento do mesmo, realizado posteriormente
60 pela PROEN, no que foi ratificado pelo conselheiro José Luiz Iturriet; o conselheiro
61 Edelbert Krüger ressaltou que deveriam constar os tópicos que estejam no catálogo
62 de cursos do MEC, salientou também a importância de os projetos virem com um
63 parecer técnico da PROEN; o conselheiro Luiz Afonso Fonseca ressaltou que os
64 outros itens dos projetos de curso ficariam para posterior complementação, para que
65 não precisassem passar novamente pelo Conselho, pois são itens mais dinâmicos e
66 sujeitos a alterações; o presidente do Conselho informou que levará a questão à
67 PROEN para que se possa tentar atender a solicitação do conselheiro Edelbert
68 Krüger; a conselheira Berenice Santini perguntou se o projeto, para ser levado ao
69 Conselho, não precisaria ser apresentado com a grade curricular; o conselheiro
70 Marcelo Machado informou que após a aprovação pelo Conselho era levado à
71 Câmara de Ensino para apreciação dos detalhamentos; a conselheira Berenice
72 Santini relatou que esse desencontro de datas poderia gerar problemas com
73 avaliadores do MEC; o conselheiro Edelbert Krüger concordou com a conselheira; o
74 presidente do Conselho propôs que os projetos viessem completos para apreciação
75 do Conselho; a conselheira Fernanda Mello relatou que seria importante a presença
76 da PROEN para informar o porquê da apresentação de projetos de forma resumida
77 como vem sendo realizado; a conselheira Ana Maria Martins reafirmou a
78 importância dos projetos virem completos para apreciação, visto que o Conselho é o
79 órgão maior para este tipo de apreciação; o conselheiro José Luiz Iturriet defendeu
80 que os *campi* novos podem ter dificuldades para apresentar projetos completos para
81 apreciação, pois seus quadros de servidores não estão completos, o que dificulta a
82 apresentação completa do projeto; o conselheiro Adriano Kappke defendeu que é
83 importante os conselheiros terem conhecimento do total dos projetos, para saber
84 todas as dificuldades a serem transpostas, e assim poder assumir junto com o diretor
85 os riscos da implantação, quando da aprovação da abertura; o presidente do
86 Conselho propôs que fosse chamado para esclarecer o porquê da apresentação de
87 projetos resumidos o pró-reitor de Ensino, propondo um intervalo até a sua chegada.
88 Após 15 minutos de recesso, a reunião foi retomada, com a presença do prof. Odeli
89 Zanchet, que passou a explanar a questão dos itens que deveriam constar nas
90 propostas de projetos de novos cursos, que a apresentação dos projetos de forma
91 completa acarretaria um trabalho muito maior do Conselho, trabalho este que é
92 realizado pela Câmara de Ensino, proporcionando uma agilização no processo de

93 atualização dos cursos, pois são muitas e constantes as propostas de alteração; a
94 conselheira Berenice Santini destacou que os projetos aprovados pelo Conselho
95 poderiam estender-se pouco além do perfil, indo até a grade curricular; o prof. Odeli
96 Zanchet voltou a defender que, em a grade curricular aparecendo no projeto a ser
97 apreciado pelo Conselho, qualquer alteração teria que retornar ao mesmo, gerando
98 um trabalho muito maior junto a ele; informou também que esse procedimento tem
99 sido adotado por Conselhos de outras Universidades, que a proposta é que o
100 Conselho fique na avaliação macro dos projetos, deixando para a Câmara de Ensino
101 a análise do detalhamento de cada projeto; o conselheiro Hugo Stephan salientou
102 que já foi discutido por este Conselho que cada projeto que viesse para ser analisado
103 estivesse acompanhado de um parecer da Pró-reitoria; o prof. Odeli Zanchet
104 informou que todos os cursos que são encaminhados para o Conselho já foram
105 analisados pela Pró-reitoria; o conselheiro Adriano Kappke solicitou que se enviasse
106 o projeto como atualmente, mas que posteriormente fosse também enviado o
107 restante; o prof. Odeli Zanchet informou que a sequência é que após aprovação pelo
108 Conselho, o projeto retorna aos responsáveis pela proposta para que sigam o
109 trabalho de complementação do curso, para posterior análise pela Câmara de
110 Ensino; o conselheiro Edelbert Krüger reforçou que a PROEN precisava apresentar
111 um parecer dos projetos propostos e que os mesmos poderiam vir completos para
112 análise, e que depois as pequenas modificações não precisariam passar novamente
113 pelo Conselho; que tem preocupação quanto a termos propostas de cursos com
114 nomenclatura igual entre os diversos *campi*, mas com propostas pedagógicas,
115 inclusive de carga horária, diferentes; o prof. Odeli Zanchet informou que as
116 propostas diferenciadas têm sido feitas para tentar sanar problemas que os cursos em
117 atividade, com a mesma nomenclatura, possam possuir; o conselheiro Marcelo
118 Machado manifestou-se informando que Venâncio Aires possui uma proposta
119 diferenciada em função da tentar solucionar problemas que foram detectados nos
120 cursos já em execução; o presidente do Conselho resumiu as propostas apresentadas
121 até o momento, sendo que a primeira seria um parecer da PROEN de cada curso
122 proposto, e a outra proposta seria que os projetos seriam apresentados de forma
123 completa; o prof. Odeli Zanchet defendeu que a proposta de apresentação de cursos
124 completos dificultaria o trabalho da PROEN, e que se um projeto fosse aprovado por
125 completo, qualquer pequena alteração deveria passar pelo mesmo para nova
126 aprovação; o conselheiro Carlos Alberto Bork propôs que a apresentação dos
127 projetos fosse mantida na forma atual, incluindo o parecer da PROEN; o conselheiro
128 Edelbert Krüger propôs que a apresentação dos projetos fosse de forma completa ao
129 Conselho, incluindo grade curricular, ficando de fora as ementas e conteúdos
130 programáticos; o presidente do Conselho colocou em votação, sendo a proposta 1,
131 que ficasse como está incluindo o parecer da PROEN, e a proposta 2 que fosse
132 apresentado por completo o projeto; a proposta 1 recebeu 11 (onze) votos e a
133 proposta 2 recebeu 4 (quatro) votos. O presidente do Conselho colocou em regime
134 de votação a aprovação do curso de Técnico em Eletroeletrônica para o *campus*
135 de Charqueadas, tendo sido o projeto aprovado por unanimidade. O presidente do
136 Conselho colocou em análise o projeto do curso Técnico em Fabricação Mecânica
137 modalidade EJA para o *campus* Charqueadas; o conselheiro Edelbert Krüger
138 informou que o eixo do curso estava errado; foi informado pelo Diretor do *campus*
139 de Charqueadas que já foi alterado no projeto o eixo de Produção Industrial; o
140 presidente do Conselho colocou em votação a aprovação do curso de Fabricação
141 Mecânica modalidade EJA para o *campus* Charqueadas, sendo aprovado por todos
142 os presentes. O presidente do Conselho colocou em análise o curso de

143 Eletromecânica para o *campus* de Venâncio Aires; o conselheiro Edelbert Krüger
144 solicitou que fosse registrada a sua preocupação por termos no mesmo Instituto dois
145 cursos com a mesma nomenclatura, com cargas horárias diferentes e propostas
146 diferenciadas, que a carga horária já estaria muito próxima à de um curso superior
147 de tecnologia; a conselheira Ana Maria Martins perguntou ao diretor do *campus*
148 Venâncio Aires se existe alguma preocupação quanto ao nivelamento dos alunos
149 que entram em um curso subsequente; o diretor Marcelo Machado informou que não
150 tem clareza quanto ao melhor caminho para solucionar os diferentes níveis de
151 conhecimento dos alunos, mas que o aumento da carga horária para criar um
152 semestre nivelador pode vir a amenizar o problema; o conselheiro Cleiton Zanini
153 informou que, como aluno, entende que a disponibilização de horários de reforços
154 ajuda neste nivelamento; o conselheiro Adriano Kappke mostrou preocupação com a
155 situação das obras do *campus* Venâncio Aires, que isso poderia refletir na qualidade
156 do curso; o prof. Marcelo Machado informou que os cursos só iniciarão quando
157 existirem as condições físicas mínimas, que existem dois prédios que serão
158 entregues antes da obra como um todo; o presidente do Conselho colocou em
159 regime de votação, sendo o projeto aprovado por unanimidade. O presidente do
160 Conselho passou a análise do projeto de Técnico em Manutenção e Suporte em
161 Informática - forma integrada - modalidade EJA, para o *campus* Venâncio Aires; o
162 conselheiro Edelbert Krüger solicitou a correção da palavra da tabela de município;
163 o presidente do Conselho colocou em regime de votação, sendo o projeto aprovado
164 por unanimidade. O presidente do Conselho colocou em análise os projetos de
165 cursos do CAVG; não havendo nenhuma dúvida, o presidente do Conselho colocou
166 em regime de votação, sendo os projetos aprovados por unanimidade. O presidente
167 do Conselho colocou a palavra à disposição; o conselheiro Edelbert Krüger solicitou
168 que fosse criado um espaço na página da Web do Instituto, com informações das
169 decisões do Conselho, os nomes e endereço de e-mail dos membros do Conselho
170 para contatos; foi informado pela secretária do Conselho, professora Berenice Silva
171 de que já existe um link com as atas aprovadas do Conselho; o presidente do
172 Conselho informou que será encaminhada revisão quanto à questão da página Web,
173 também agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às vinte e uma
174 horas e quarenta minutos e eu, Flávio Nunes, lavrei a presente ata que, depois de
175 lida e aprovada, levará a assinatura de todos.